

# APRESENTAÇÃO

---

É com grande contentamento que apresentamos o dossiê temático Território e Relações Raciais composto por um conjunto de artigos que impulsionam para o reposicionamento dos debates sobre território e territorialidades, situando-os na arena das relações raciais e do conflito pelo reconhecimento e acesso aos direitos sociais.

No artigo que abre o dossiê, **Legado de um Professor: uma homenagem a Andreilino de Oliveira Campos**, Denilson Araújo de Oliveira presta uma homenagem póstuma ao professor do departamento e do programa de pós-graduação em Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, falecido em maio de 2018 e cujo legado nos estudos urbanos é marcado pela análise da questão racial.

O texto **Para descolonizar nossas narrativas: diversidades e territorialidades da resistência quilombola na formação do território brasileiro**, de Gabriel Siqueira Corrêa, apresenta aspectos característicos da territorialização e territorialidade quilombola a partir de um contexto espacial e histórico que data do período escravocrata até os anos 1980.

**Territorialidades silenciadas e apagadas que se tornam visibilizadas por meio da poética negra**, de Geny Ferreira Guimarães, traz um conjunto de reflexões que relacionam fatos históricos em suas espacialidades que são encontradas na poética negra, promovendo o deslocamento do conhecido lugar pejorativo do negro para o lugar de referência e orgulho para uma nação, lugar de resistência e de identidade.

Silvia Cristina de Sousa Carvalho aborda no artigo **Quando o corpo cala e a alma chora: A formação social brasileira e a sua contribuição no genocídio da juventude “negra” em São Gonçalo (RJ)** a invenção do “negro” na formação social brasileira e suas marcas na contemporaneidade, as quais se desdobram na conclusão da pesquisa sobre o alto índice de mortes da juventude “negra” no território de São Gonçalo.

**Por uma análise territorial da questão quilombola: processos e perspectivas**, de Gabriel Romagnose Fortunato de Freitas Monteiro, debate os processos contemporâneos que envolvem os territórios e as territorialidades dos Quilombos no Brasil, no contexto da virada ou giro territorial no campo das ciências humanas, com destaque para a Geografia.

A artigo de Aline Batista de Paula, **Territórios desiguais – Racismo e o acesso à cidade**, desenvolve reflexões acerca da invisibilização da discriminação racial na elaboração e execução das políticas públicas de habitação e urbanização na cidade do Rio de Janeiro, a partir da sistematização da experiência de trabalho no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, através do Trabalho Técnico Social entre os anos de 2011 e 2013.

Desejamos que os textos que compõem este número da Revista [SYN]THESIS, coordenado pelo professor Dr. Denilson Araújo de Oliveira, do Departamento e do Programa de pós-graduação em Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ se tornem referências para novas inquietações, estudos e debates.

Boa leitura!

Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Procopio da Silva  
Faculdade de Serviço Social